

A Assistente

de

Mágico

Sen Mariano



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

a

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Chico Mauro chmauro@fortalnet.net.br

A Assistente de Mágico

Ton Mariano

Direitos autorais do texto original ©

2015 Ton Mariano

Todos os direitos reservados

“Cartolas, coelhos, cartas de baralho e muito mistério. A magia do ilusionismo é realmente fantástica. Mas será tão incrível assim pra quem só é assistente do próprio sonho?”

Desde pequena Dara sonhava em ser uma ilusionista profissional, uma mágica, como costumava pensar. Passou a infância entre kits de mágica baratos, destes que se compra em qualquer loja. Na adolescência pesquisava na internet novos truques e por várias vezes chegou a ser recriminada por familiares e amigos, cansados de serem suas cobaias. Ao mesmo tempo em que seu interesse pelo mundo da ilusão crescia, seu corpo também se desenvolvia naturalmente e assim Dara se tornou uma linda mulher que passava mais tempo pensando em cartolas e coelhos que em rapazes.

Por várias vezes participou de concursos onde se saía muito bem. O único problema é que mesmo quando ganhava os concursos ela não ficava com o prêmio principal, um contrato para shows de mágica. Dara não conseguia os contratos para os shows por ser mulher, mas era constantemente convidada para ser assistente de mágico, por causa de sua beleza. Essas propostas eram quase sempre acompanhadas de condições indecentes. Com o passar dos anos Dara aprendeu a identificar este tipo de proposta e a negá-la.

Certo dia um jovem estava na TV fazendo truques que chamaram a atenção de Dara, não que isso fosse difícil, mas ele era realmente bom. Seu nome era Dave Salvat. Dara conhecia bem aquele sobrenome, era uma família conhecida de seis gerações de excelentes ilusionistas. Após a apresentação Dave anunciou um fim de semana com duas apresentações na cidade de Dara. Ela se empolgou com a possibilidade de assistir a algo tão profissional e foi nos dois dias. No último dia de apresentação de Dave, Dara foi chamada para ir ao palco. Ele queria que ela participasse de um número. Ele ficou desconcertado ao notar que ela não se surpreendia com seus truques e a convidou para uma conversa no camarim após o show. No camarim Dave demonstrou seu interesse por aquela jovem que não se surpreendia facilmente.

- Meu número foi muito ruim? – Perguntou Dave surpreso.

- De forma alguma. - Ela respondeu com sinceridade. - É que sou uma ilusionista também e por isso acabo conhecendo um pouco mais que os outros.

- Você é ilusionista? Mas você está mais para... - Ele parou a frase considerando que poderia ser grosseiro.

- Assistente de mágico. - Ela completou com tristeza.

- Gostaria de integrar minha equipe? - Ele perguntou empolgado. - Seria minha assistente e eu te ensinaria alguns truques.

- Meu sonho é ter meu próprio show. - Ela disse com firmeza.

- Nunca vi uma mulher apresentando um show de ilusionismo. - Ele disse tentando se lembrar.

- É como dizem, existe primeira vez pra tudo. - Ela disse isso com um tom de voz que deixava claro que ela mesma se forçava a acreditar no seu sonho.

Neste momento um homem alto, com trajes finos, cabelos bem penteados e com uma barba alinhada entrou no camarim. Dara o reconheceu na hora.

- Olá pai. - Disse Dave. - Esta é Dara, uma ilusionista como nós. Estou tentando trazê-la para trabalhar comigo.

O pai de Dave, Dimitri, olhou para Dara com certo descaso e disse:

- Não precisamos de mais assistentes.

- Não quero ser assistente, quero ser ilusionista. - Disse Dara, como se Dimitri não tivesse ouvido antes.

- Mulheres não servem para isso, falam demais e contam nossos segredos. - Disse ele como um mestre falando com seu aluno.

Dara quis rebater aquele comentário, mas logo o camarim foi invadido por várias fãs do jovem Dave. Percebendo que a conversa terminaria ela disse a Dave:

- Eu aceito ser sua assistente.

Dave sorriu ao ouvir isso. E pediu que ela retornasse pela manhã para ensaiarem. Dimitri esboçou no rosto sua desaprovação.

Nos intervalos de ensaio Dara treinava seus próprios truques e um dia criou um número realmente fantástico. No número ela entrava acorrentada em um caixa cheia d'água e a mesma era coberta pela já tradicional cortina preta. Quando o pano baixava outra pessoa estava na caixa e ela estava longe do local e seca. Ela treinou por várias vezes este número com outras colegas. Dave assistiu a um ensaio escondido e se encantou com o número. Conversou com o seu pai, que era o produtor do espetáculo, mas o que ouviu não o agradou:

- Ela não fará este número no seu show. – Ele disse de forma ríspida.
- E nem em lugar nenhum.

Dave saiu de perto do pai em silêncio. Nunca adiantou discutir com ele e sabia que não seria agora que iria dar certo. Ele sabia que Dara não teria chance. E isso o chateava, achava injusto tanto talento ser desperdiçado por um preconceito de gênero.

Dimitri conseguiu para Dave um show no maior palco de Las Vegas, onde os maiores nomes do ilusionismo já tinham se apresentado, inclusive o próprio Dimitri e seus familiares.

Dara estava apreensiva, sempre sonhara em se apresentar naquele palco, mas como atração principal e não coadjuvante. A esta altura Dara começava a abafar seus sonhos e achava que talvez não fosse realmente seu destino ser ilusionista.

O tempo voou e logo chegou a grande noite, o anfiteatro estava cheio, pessoas de todo o mundo estavam lá para assistir Dave. O rapaz era realmente talentoso, conseguia prender a atenção de todos e sempre surpreendia. O show se encaminhava para o final e Dave era aclamado a cada número. Dara não negava que Dave era fantástico e se lembrava de quando era criança e sonhava em fazer sucesso com seus truques assim como ele. Para o último número Dave apresentou uma caixa cheia d'água e correntes, Dara se surpreendeu, e então ele disse:

- Senhoras e senhores, lhes apresento o mais novo talento do ilusionismo a magnífica Dara. Neste número eu serei seu assistente.

Dara não acreditou, queria chorar, pular, rir e tudo mais. Mas se manteve, o show tinha que continuar. Na cadeira da frente Dimitri dava sinais de que ia enfartar de tanta raiva.

Dara fez seu número e quando Dave apareceu acorrentado dentro da caixa o anfiteatro estremeceu em vivas. Até Dimitri aplaudiu de pé quando Dara reapareceu ao seu lado. Ela beijou Dave de forma calorosa e decidiu ali que queria fazer isso pra sempre. E a partir dali o mundo a conheceu como “A Mágica Dara Salvat”, como nos seus sonhos de criança.

FIM